

Classificação das massas de água



Avaliação intercalar 2014-2017

Dezembro 2019

CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA

Com o reconhecimento pela Comunidade Europeia de que a água é um património a proteger e preservar, foi estabelecido um quadro de ação comunitária no domínio da política da água através da publicação da Diretiva 2000/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro - Diretiva Quadro da Água (DQA).

A DQA, transposta para ordem jurídica nacional pela Lei da Água - Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (alterada pelo Decreto-Lei n.º 245/2009, de 22 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 130/2012, de 22 de junho), e pelo Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de março, estabelece que os Estado-Membros protegerão e melhorarão as massas de água (MA), com o intuito de alcançar o bom estado de todas, tanto as massas de água superficiais (rios, albufeiras, transição e costeiras), como as massas de água subterrâneas.

Na Diretiva Quadro da Água (DQA) encontram-se gizadas as orientações para o planeamento e gestão de recursos hídricos bem como para a monitorização (artigo 8º e anexo V) das várias categorias de água – águas superficiais interiores (rios e albufeiras), águas transição e costeiras, e águas subterrâneas.

De acordo com os requisitos da DQA, a monitorização das massas de água superficiais visa:

- Avaliação do estado / potencial ecológico dos rios e albufeiras, águas de transição e águas costeiras, sendo necessário monitorizar um conjunto de parâmetros: elementos biológicos, elementos hidromorfológicos, físico-químicos e poluentes específicos;
- Avaliação do estado químico importa monitorizar substâncias prioritárias (alguns compostos emergentes, englobando produtos farmacêuticos e desreguladores endócrinos), incluídas na Diretiva das Substâncias Prioritárias.

A avaliação do estado global das **águas de superfície** naturais inclui a classificação do **estado ecológico** e do **estado químico**. O estado ecológico traduz a qualidade da estrutura e do funcionamento dos ecossistemas aquáticos associados às águas superficiais e é expresso com base no desvio relativamente às condições de uma massa de água idêntica, ou seja do mesmo tipo, em condições consideradas de referência. As condições de referência equivalem a um estado que corresponde à presença de pressões antropogénicas pouco significativas e em que apenas ocorrem pequenas modificações físico-químicas, hidromorfológicas e biológicas.

A monitorização das águas transição e costeiras é ainda determinante para articulação com Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM).

No respeitante às massas de **água subterrâneas** as disposições da DQA direcionam a monitorização para duas componentes:

- Avaliação do **estado químico** (Diretiva das Águas Subterrâneas) assenta na monitorização de um conjunto de parâmetros físico-químicos e de substâncias perigosas;
- Avaliação do **estado quantitativo** das massas de água subterrâneas, tendo por base a monitorização dos níveis de água subterrânea nas diversas massas de água, sendo esta informação fundamental para acompanhar a evolução do nível de água subterrânea, em particular nos períodos de seca, com o intuito de uma utilização sustentável do recurso e auxiliar nas medidas que devem ser implementadas para minimização dos seus efeitos.

Sintetiza-se no quadro seguinte, para cumprimento da DQA, o número de massas de água de cada categoria bem como o número de estações de monitorização de qualidade da água.

		MASSAS DE ÁGUA (nº)	ESTAÇÕES DE MONITORIZAÇÃO (nº)
Águas superficiais	Águas Interiores (rios e albufeiras)	1363	1792
	Águas de transição	48	170
	Águas costeiras	31	80
Águas subterrâneas		93	776
TOTAL		1535	2818

De acordo com a Lei da Água, os **Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)** são instrumentos de planeamento das águas que visam a gestão, a proteção e a valorização ambiental, social e económica das águas ao nível da bacia hidrográfica. Como a água é um elemento essencial à vida e às atividades económicas estes planos são importantes para todos os cidadãos.

Os PGRH são elaborados por ciclos de planeamento, sendo revistos e atualizados de seis em seis anos. O **segundo ciclo de planeamento** refere-se ao período 2016-2021, estando os segundos PGRH, para cada Região Hidrográfica, em vigor até ao fim de 2021.

Os critérios de classificação utilizados podem ser consultados nos PGRH em vigor no Anexo IV da parte 2.

No decurso do 2º ciclo de planeamento, em 2018, e com o intuito de aferir a evolução do estado das massas de água, efetuou-se uma **avaliação intercalar** do estado das massas de água, recorrendo-se aos dados dos anos obtidos entre 2014-2017, para cada região hidrográfica.

AVALIAÇÃO A NÍVEL DO NACIONAL (Continente)

A classificação do estado global das **massas de água superficiais no 2.º ciclo dos PGRH indica 53 % com estado bom ou superior** e 47% com estado inferior a bom.

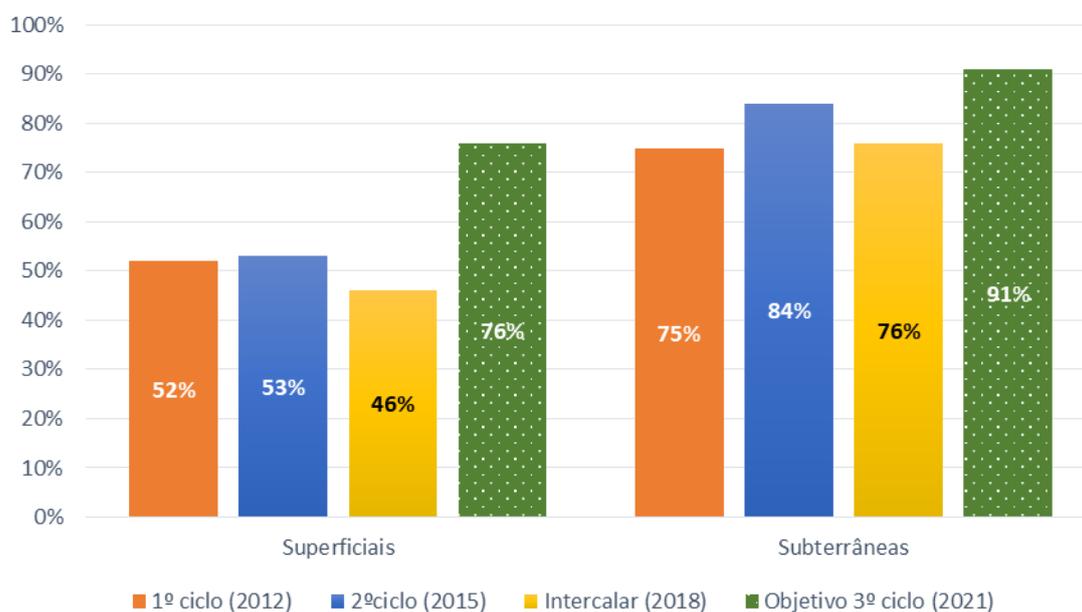
A classificação do estado global das **massas de água subterrâneas no 2.º ciclo dos PGRH indica 84% com estado Bom.**

AVALIAÇÃO INTERCALAR DE 2018, com base na monitorização realizada entre 2014 e 2017.

No período 2014-2017 a APA fez um esforço muito significativo de monitorização das massas de água, em todos os elementos de qualidades definidos na LA/DQA, muito superior ao que tinha sido feito para os Planos do 2º ciclo, fortemente afetado com a crise económica e com toda a turbulência inicial de qualquer fusão. Monitorizar significa conhecer mais e por isso os resultados obtidos na avaliação intercalar indicam uma descida na percentagem de massas de água com estado Bom.

Acresce que a seca que desde 2015 tem assolado Portugal Continental são também um contributo para que algumas massas de água não tenham atingido o Bom estado.

Os resultados mostram que na avaliação intercalar em 2018, e no caso das **águas superficiais, apenas 46% das massas de água atingiram o Bom estado e nas águas subterrâneas apenas 76%**. Acresce que neste período ainda não era possível aferir os efeitos das medidas que estão a ser implementadas, definidas no PGRH em vigor. Nas massas de água superficiais, as RH4 e RH5 são as que apresentam os maiores desvios face à classificação obtida no 2º ciclo. As RH5, RH6 e RH7 são as que apresentam menor número de massas de água com estado inferior a Bom quando comparado com a classificação obtida no 2º ciclo. O período de seca que se fez sentir nestas regiões e a intensificação da agricultura podem estar na origem nesta diminuição.



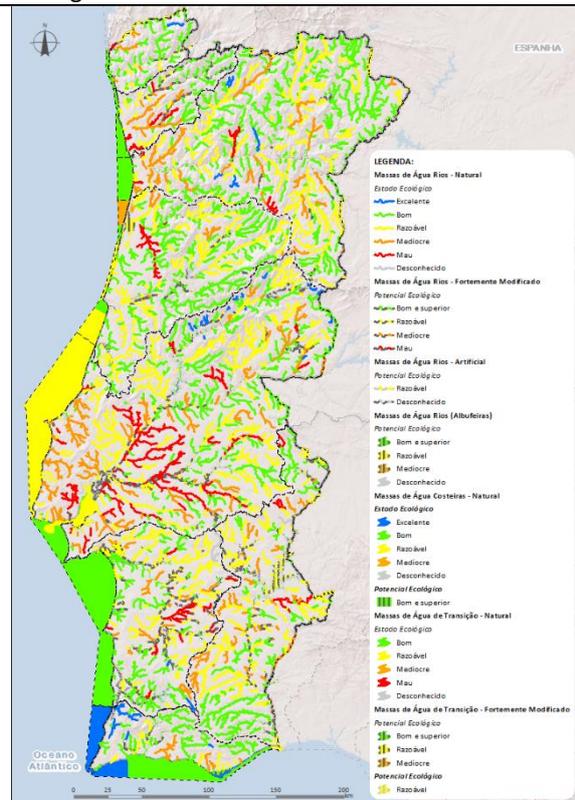
	Massa Água Subterrânea 2.º CICLO	Massa Água Subterrânea 2014-2017	DIFERENÇA	Massa Água Superficial 2.º CICLO	Massa Água Superficial 2014-2017	DIFERENÇA
RH1	100%	100%	=	68%	69%	👆 +1%
RH2	75%	75%	=	54%	51%	👇 -3%
RH3	100%	100%	=	67%	55%	👇 -12%
RH4	77%	77%	=	67%	48%	👇 -19%
RH5	90%	80%	👇 -10%	47%	33%	👇 -14%
RH6	89%	78%	👇 -11%	40%	38%	👇 -2%
RH7	75%	50%	👇 -25%	38%	41%	👆 +1%
RH8	84%	84%	=	70%	78%	👆 +8%

Ressalva-se que esta monitorização inclui mais parâmetros e uma maior frequência, o que leva a que os resultados reflitam o princípio da DQA, *one out - all out*, em que requer que o estado seja determinado pelo elemento de qualidade que apresenta a pior classificação.

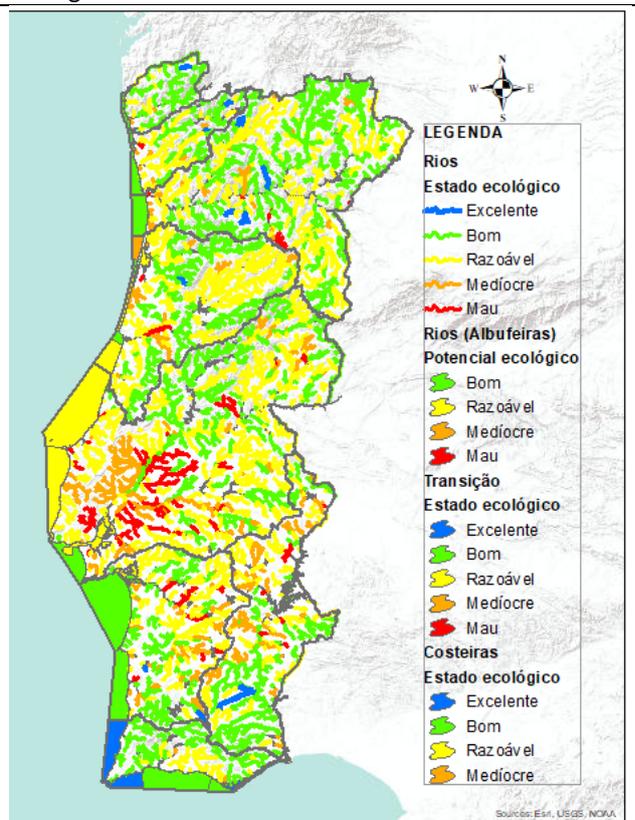
Nos anos 2018 e 2019 foi intensificada a monitorização e está em curso a avaliação das massas de água que servirá de base para os planos do 3.º ciclo, que irá também já evidenciar se as medidas realizadas estão efetivamente a ter o efeito esperado.

No entanto, existe, ainda, um longo caminho a percorrer entre os valores atuais de classificação e os objetivos pretendidos na Lei da Água e na DQA, e que é comum a todos os países da Europa. O que é importante é continuar a implementar as medidas e promover uma utilização dos recursos hídricos mais sustentável.

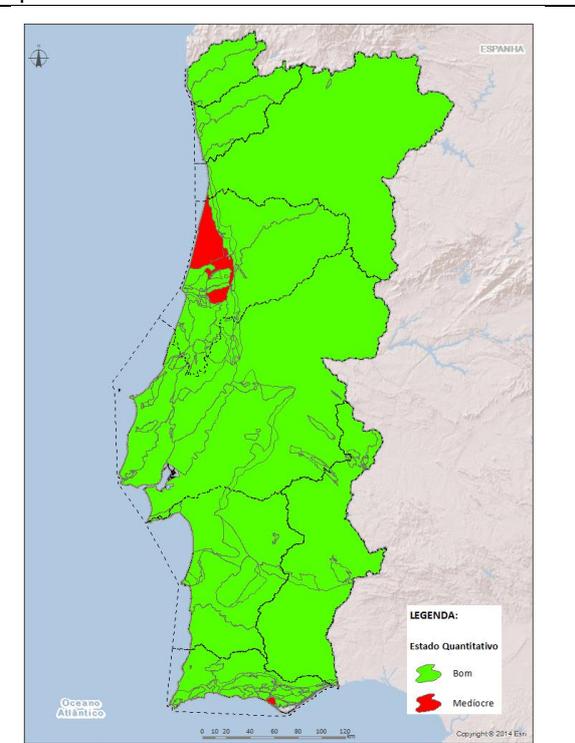
Classificação 2.º ciclo – águas superficiais estado ecológico



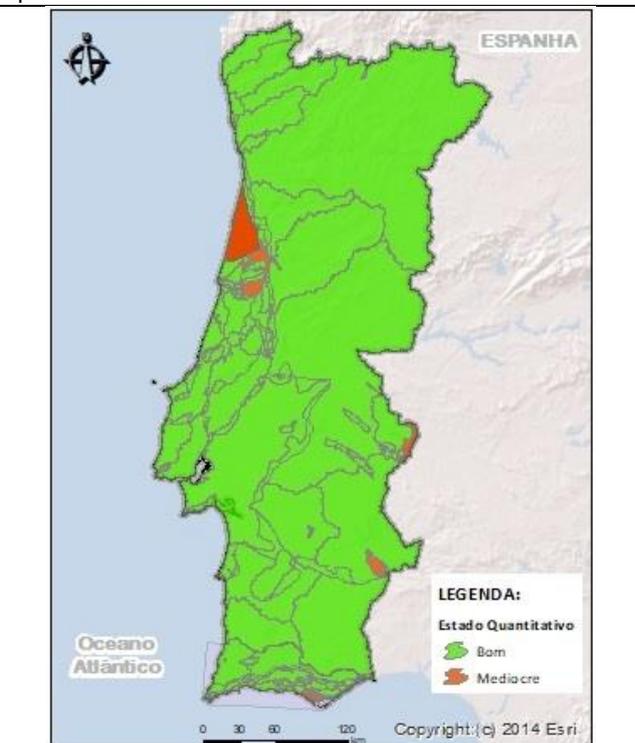
Classificação intercalar - águas superficiais estado ecológico



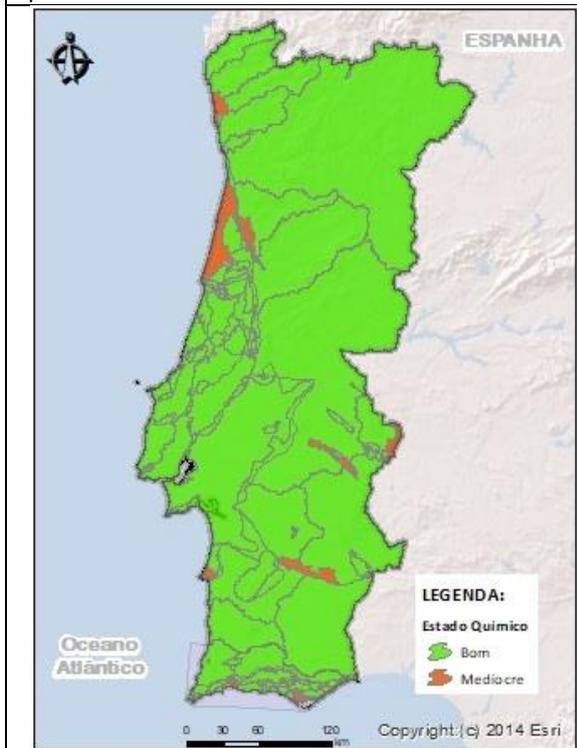
Classificação 2.º ciclo – Águas subterrâneas - Estado quantitativo



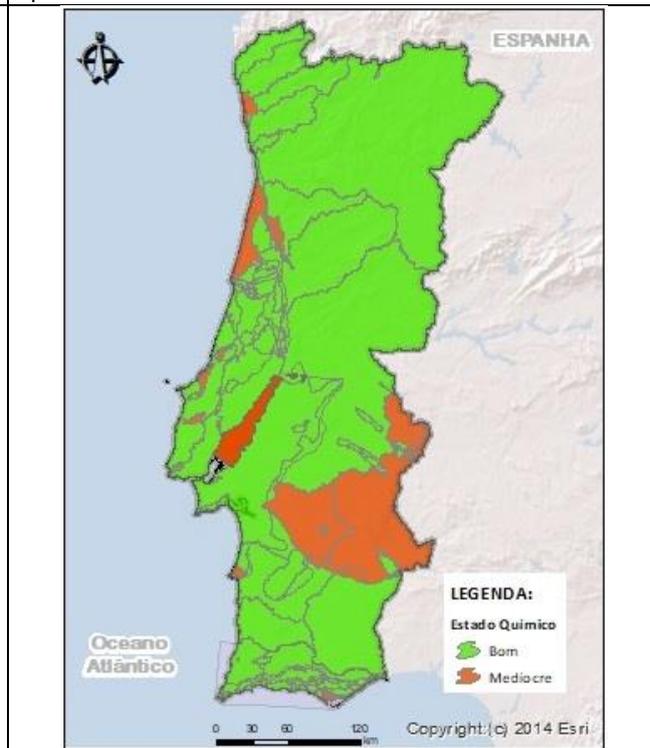
Classificação Intercalar – Águas subterrâneas - Estado quantitativo



Classificação 2.º ciclo – Águas subterrâneas – Estado químico



Classificação Intercalar – Águas subterrâneas – Estado químico



MINHO E LIMA (RH1)

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no 2.º ciclo de planeamento na região hidrográfica originou **71 massas de água superficial**, das quais **61 são massas de água naturais**, e **2 massas de água subterrânea**.

Nesta região existem **10 massas de água transfronteiriças**, naturais (2 de transição, 1 costeira e 7 rios).

Massas de água por categoria identificadas na região

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	55	3	-	58
	Albufeiras	-	3	-	3
	Águas de transição	4	4	-	8
	Águas costeiras	2	-	-	2
Subtotal		61	10	-	71
Subterrâneas		2	-	-	2
TOTAL		63	10	-	73

Estado das Massas de Água

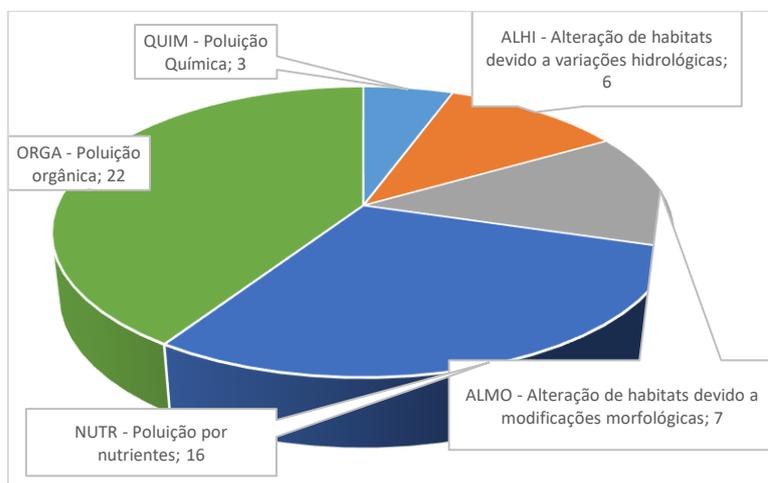
A classificação do estado das massas de água superficiais no 2.º ciclo dos PGRH indica 68% com estado bom ou superior, 32% com estado inferior a bom e 0% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Albufeiras	Águas de transição	Águas costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e superior	42	2	2	2	48	68
Inferior a bom	16	1	6	0	23	32
Desconhecido	0	0	0	0	0	0
TOTAL	58	3	8	2	71	100

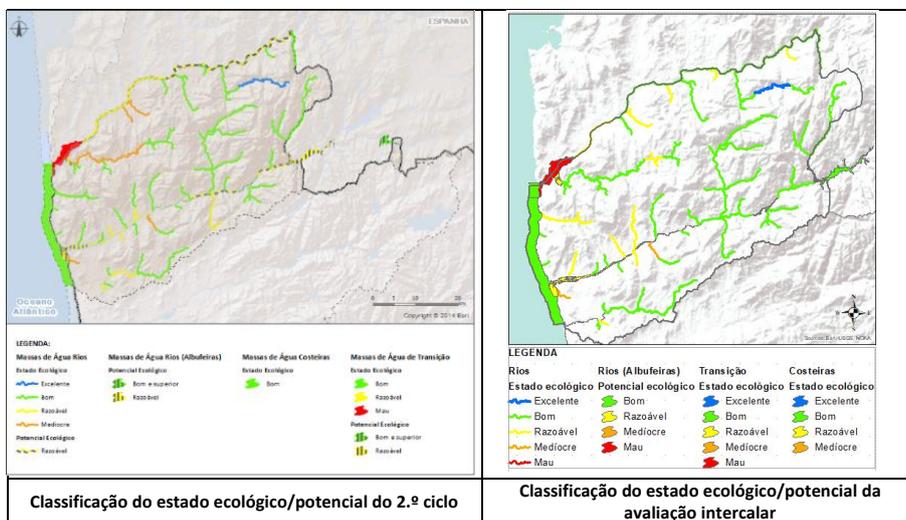
Cada massa de água pode ter vários impactes simultaneamente. Assim, das 23 massas de água superficiais com estado inferior a bom nesta região, os impactes mais significativos são devido a poluição orgânica (22 massas de água), seguido da poluição por nutrientes (16 massas de água).

Número de massas de água superficiais associadas a cada tipo de impacte



Apresentam-se seguidamente os mapas com a distribuição da classificação do estado ecológico das massas de água superficiais resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de águas superficiais



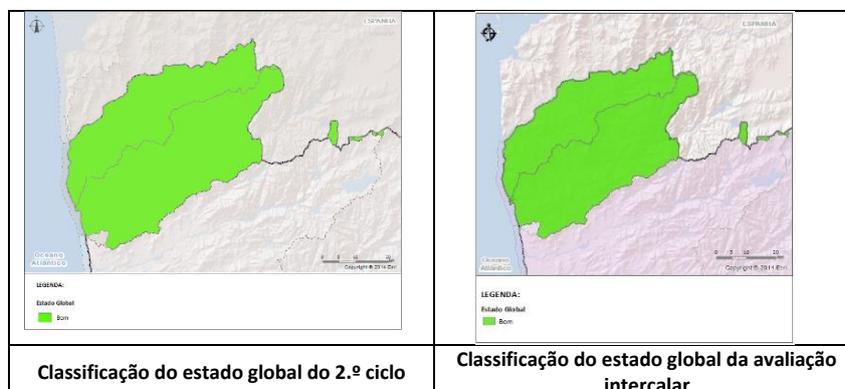
A classificação do estado das massas de água subterrâneas no 2.º ciclo dos PGRH indica 100% com estado bom.

Classificação do estado global das massas de água subterrâneas

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	2	100
Medíocre	0	0
Desconhecido	0	0
TOTAL	2	100

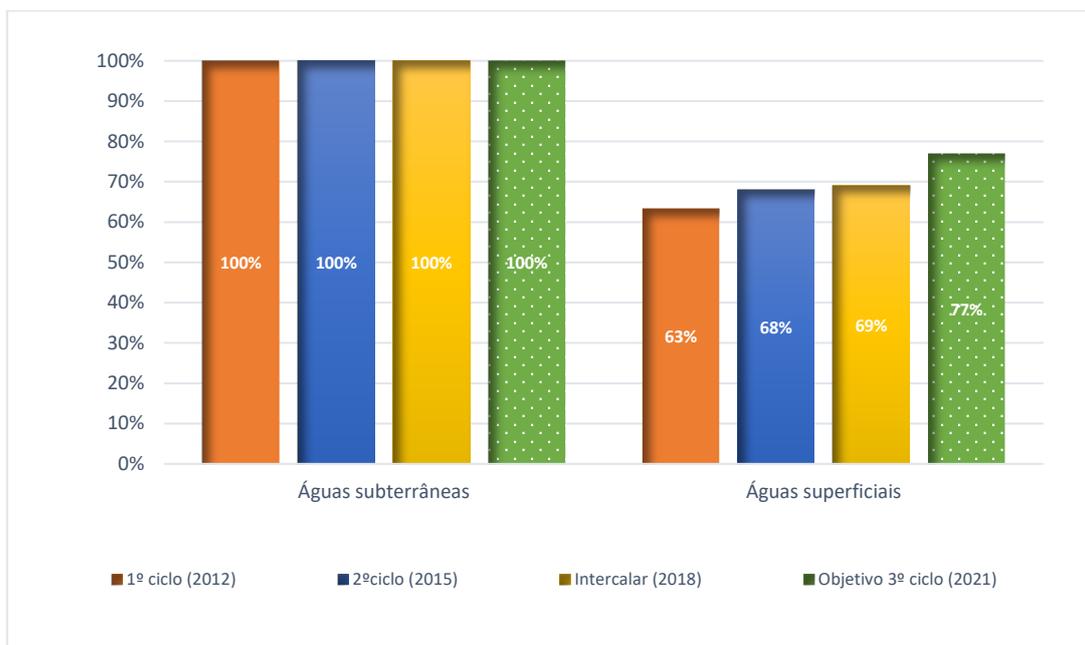
Apresentam-se seguidamente os mapas com a classificação do estado global das massas de água subterrâneas resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de água subterrânea



A evolução da percentagem de massas de água em bom estado, tanto para águas superficiais como subterrâneas, desde o 1.º ciclo até aos objetivos ambientais pretendidos em 2021, passando pelo 2.º ciclo e pela avaliação intercalar de 2018 com base na monitorização realizada entre 2014 e 2017.

Evolução da classificação das massas de água superficiais e subterrâneas em bom estado



Estes resultados mostram que a **avaliação intercalar** em 2018, no caso das águas superficiais, teve uma subida de apenas um ponto percentual relativamente ao 2.º ciclo o que poderá comprometer o atingir dos objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021. Esta avaliação provisória ainda não reflete o efeito das medidas que têm estado a ser implementadas no âmbito do 2º ciclo de planeamento. Ressalva-se que esta monitorização inclui mais parâmetros e uma maior frequência, o que leva a que os resultados reflitam o princípio da DQA, *one out - all out*, em que requer que o estado seja determinado pelo elemento de qualidade que apresenta a pior classificação. Com a utilização dos dados de monitorização de 2018 e 2019 será interessante aferir a sua evolução. Acresce que as pressões e respetivos impactes identificados justificam o facto de ainda não ter sido atingido o Bom estado em todas as massas de água, esperando que as medidas entretanto implementadas tenham os efeitos esperados.

Assim, verifica-se que existe, ainda, um caminho a percorrer entre os valores atuais de classificação e os objetivos pretendidos para 2021 no início do 3.º ciclo, embora os resultados estejam já bastante próximos.

No respeitante às massas de água subterrâneas, estas mantêm o bom estado.

CÁVADO, AVE E LEÇA (RH2)

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no 2.º ciclo de planeamento na região hidrográfica originou **83 massas de água superficial**, das quais **65 são massas de água naturais**, e **4 massas de água subterrânea**.

Massas de água por categoria identificadas na região

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	60	9	-	69
	Albufeiras		7	-	7
	Águas de transição	4	1	1	6
	Águas costeiras	1	-	-	1
Subtotal		65	17	1	83
Subterrâneas		4	-	-	-
TOTAL		69	17	1	87

Estado das Massas de Água

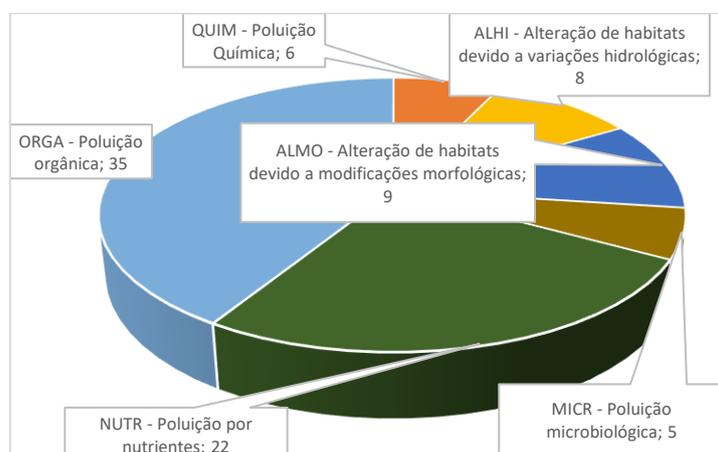
A classificação do estado das massas de água superficiais no 2.º ciclo dos PGRH indica 54% com estado bom ou superior, 45% com estado inferior a bom e 1% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Albufeiras	Águas de transição	Águas costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e superior	37	7	1	0	45	54
Inferior a bom	32	0	4	1	37	45
Desconhecido	0	0	1	0	1	1
TOTAL	69	7	6	1	83	100

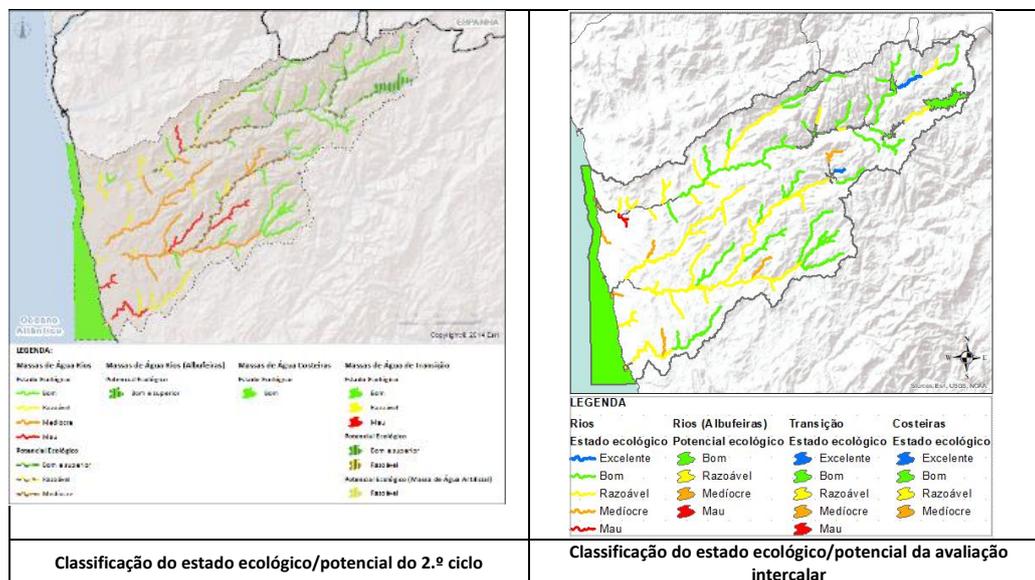
Cada massa de água pode ter vários impactes simultaneamente. Assim, das 37 massas de água superficiais com estado inferior a bom nesta região, os impactes mais significativos são devido a poluição orgânica (35 massas de água), seguido da poluição por nutrientes (22 massas de água), alterações morfológicas (9 massas de água), alterações hidrológicas (8 massas de água) e poluição química (6 massas de água).

Número de massas de água superficiais associadas a cada tipo de impacte



Apresentam-se seguidamente os mapas com a distribuição da classificação do estado ecológico das massas de água superficiais resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de águas superficiais



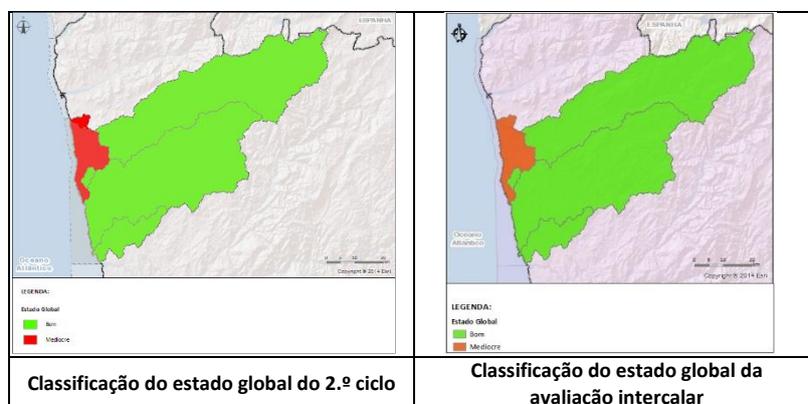
A classificação do estado das massas de água subterrâneas no 2.º ciclo dos PGRH indica 75% com estado bom, 25% com estado inferior a bom e 0% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água subterrâneas

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	3	75
Mediocre	1	25
Desconhecido	0	0
TOTAL	4	100

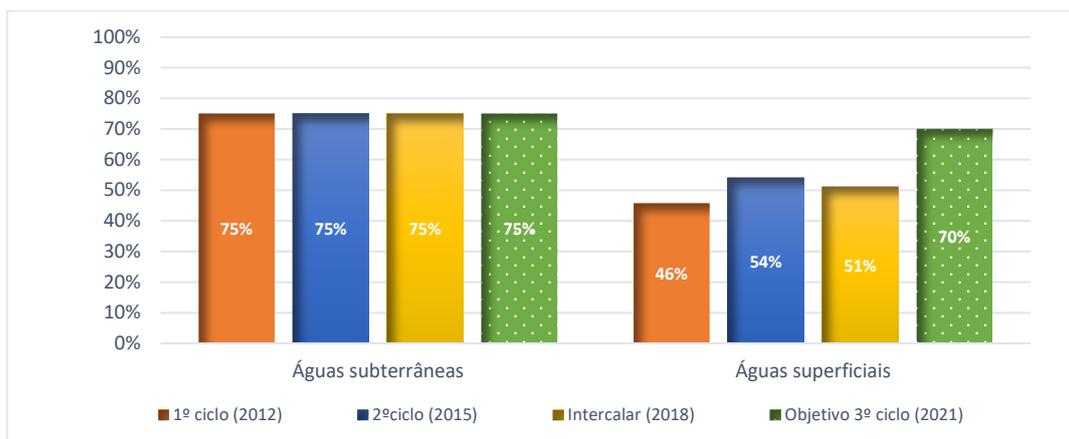
Apresentam-se seguidamente os mapas com a classificação do estado global das massas de água subterrâneas resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de água subterrânea



A evolução da percentagem de massas de água em bom estado, tanto para águas superficiais como subterrâneas, desde o 1.º ciclo até aos objetivos ambientais pretendidos em 2021, passando pelo 2.º ciclo e pela avaliação intercalar de 2018 com base na monitorização realizada entre 2014 e 2017.

Evolução da classificação das massas de água superficiais e subterrâneas em bom estado



Estes resultados mostram que a **avaliação intercalar** em 2018, no caso das águas superficiais, teve uma descida relativamente ao 2.º ciclo de 3 pontos percentuais, o que é um indicativo de um afastamento dos objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021. Esta avaliação provisória ainda não reflete o efeito das medidas que têm estado a ser implementadas no âmbito do 2º ciclo de planeamento. Ressalva-se que esta monitorização inclui mais parâmetros e uma maior frequência, o que leva a que os resultados reflitam o princípio da DQA, *one out - all out*, em que requer que o estado seja determinado pelo elemento de qualidade que apresenta a pior classificação. Com a utilização dos dados de monitorização de 2018 e 2019 será interessante aferir a sua evolução. Acresce que as pressões e respetivos impactes identificados justificam o facto de ainda não ter sido atingido o Bom estado numa percentagem significativa de massas de água, esperando que as medidas entretanto implementadas tenham os efeitos esperados.

Assim, verifica-se que existe, ainda, um longo caminho a percorrer entre os valores atuais de classificação e os objetivos pretendidos para 2021 no início do 3.º ciclo.

No respeitante às águas subterrâneas, 75% das massas de água mantêm o bom estado.

DOURO (RH3)

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no 2.º ciclo de planeamento na região hidrográfica originou **392 massas de água superficial**, das quais **359 são massas de água naturais**, e **3 massas de água subterrânea**.

Massas de água por categoria identificadas na região

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	356	9	2	367
	Albufeiras	-	20	-	20
	Águas de transição	1	2	-	3
	Águas costeiras	2	-	-	2
Subtotal		359	31	2	392
Subterrâneas		3	-	-	3
TOTAL		362	31	2	395

Estado das Massas de Água

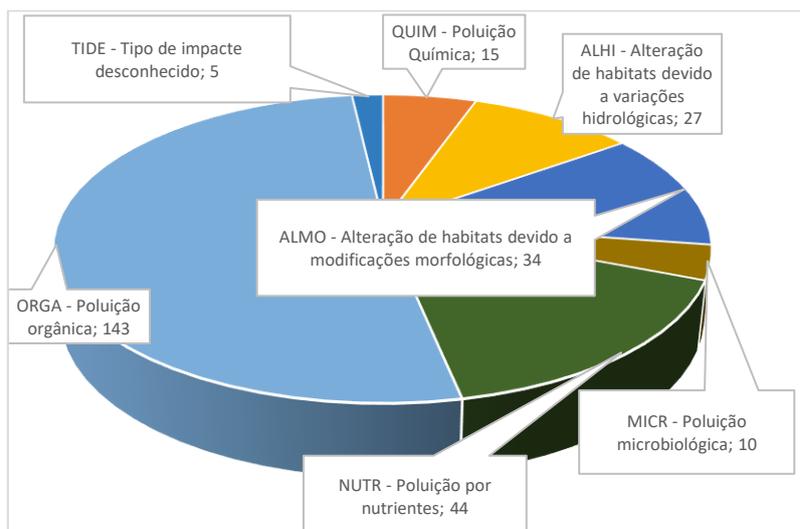
A classificação do estado das massas de água superficiais no 2.º ciclo dos PGRH indica 62% com estado bom ou superior, 36% com estado inferior a bom e 2% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Albufeiras	Águas de transição	Águas costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e superior	235	6	1	1	243	62
Inferior a bom	130	11	2	0	143	36
Desconhecido	2	3	0	1	6	2
TOTAL	367	20	3	2	392	100

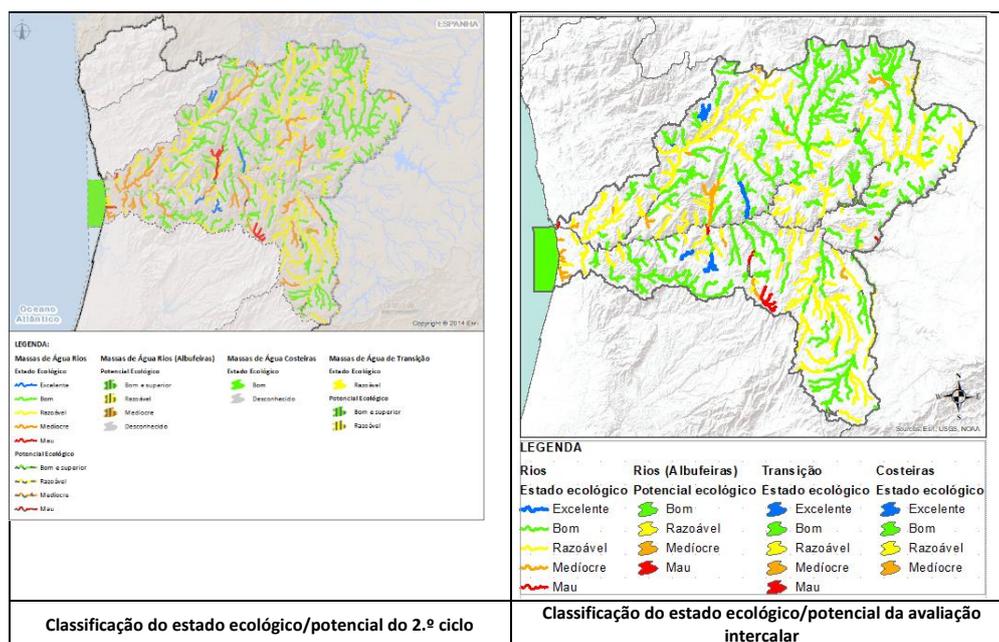
Cada massa de água pode ter vários impactes simultaneamente. Assim, das 143 massas de água superficiais com estado inferior a bom na RH3, os impactes mais significativos são devido a poluição orgânica (143 massas de água), seguido da poluição por nutrientes (44 massas de água), alterações morfológicas (34 massas de água), alterações hidrológicas (27 massas de água) e poluição microbiológica (10 massas de água).

Número de massas de água superficiais associadas a cada tipo de impacto



Apresentam-se seguidamente os mapas com a distribuição da classificação do estado ecológico das massas de água superficiais resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de águas superficiais



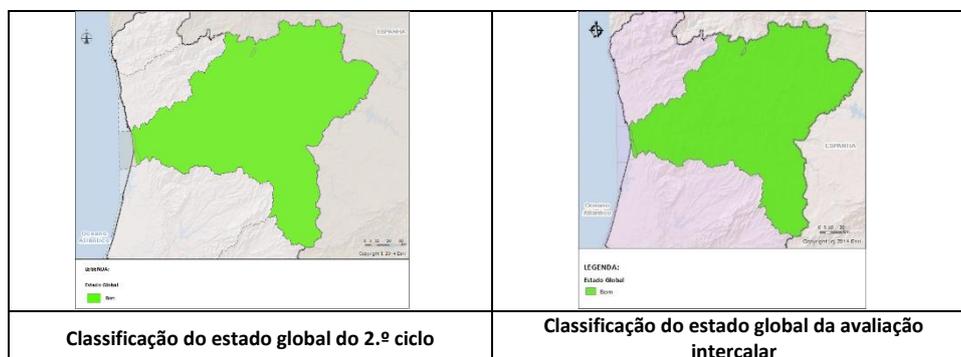
A classificação do estado das massas de água subterrâneas no 2.º ciclo dos PGRH indica 100% com estado bom.

Classificação do estado global das massas de água subterrâneas

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	3	100
Mediocre	0	0
Desconhecido	0	0
TOTAL	3	100

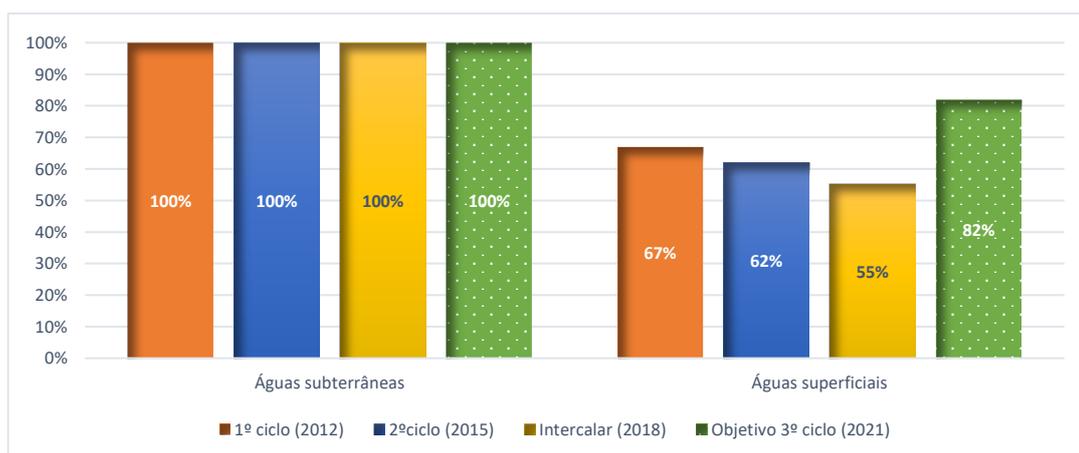
Apresentam-se seguidamente os mapas com a classificação do estado global das massas de água subterrâneas resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de água subterrânea



A evolução da percentagem de massas de água em bom estado, tanto para águas superficiais como subterrâneas, desde o 1.º ciclo até aos objetivos ambientais pretendidos em 2021, passando pelo 2.º ciclo e pela avaliação intercalar de 2018 com base na monitorização realizada entre 2014 e 2017.

Evolução da classificação das massas de água superficiais e subterrâneas em bom estado



Estes resultados mostram que a **avaliação intercalar** em 2018, no caso das águas superficiais, teve uma descida percentual relativamente ao 2.º ciclo de 7 pontos percentuais, o que é um indicativo de um afastamento dos objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021. Esta avaliação provisória ainda não reflete o efeito das medidas que têm estado a ser implementadas no âmbito do 2º ciclo de planeamento. Ressalva-se que esta monitorização inclui mais parâmetros e uma maior frequência, o que leva a que os resultados reflitam o princípio da DQA, *one out - all out*, em que requer que o estado seja determinado pelo elemento de qualidade que apresenta a pior classificação. Com a utilização dos dados de monitorização de 2018 e 2019 será interessante aferir a sua evolução. Acresce que as pressões e respetivos impactes identificados justificam o facto de ainda não ter sido atingido o Bom estado numa percentagem significativa de massas de água, esperando que as medidas entretanto implementadas tenham os efeitos esperados.

Assim, verifica-se que existe, ainda, um longo caminho a percorrer entre os valores atuais de classificação e os objetivos pretendidos para 2021 no início do 3.º ciclo.

No respeitante às massas de água subterrâneas, estas mantêm o bom estado.

VOUGA, MONDEGO E LIS (RH4A)

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no 2.º ciclo de planeamento na região hidrográfica originou **230 massas de água superficial**, das quais **205 são massas de água naturais**, e **22 massas de água subterrânea**.

Massas de água por categoria identificadas na região

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	194	8	3	205
	Albufeiras	-	10	-	10
	Águas de transição	6	4	-	10
	Águas costeiras	5	-	-	5
Subtotal		205	22	3	230
Subterrâneas		22	-	-	22
TOTAL		227	22	3	252

Estado das Massas de Água

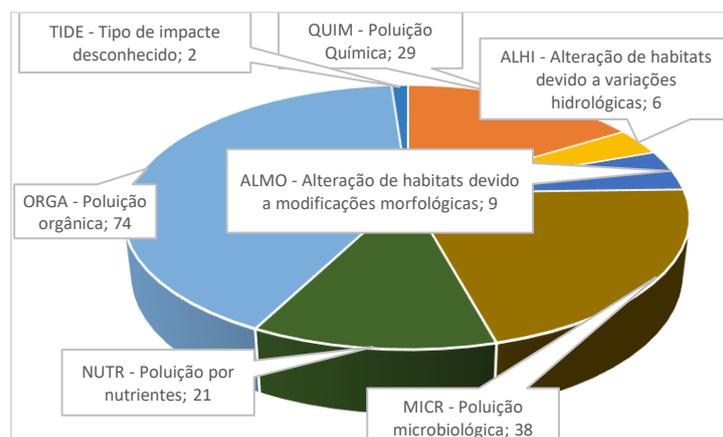
A classificação do estado das massas de água superficiais no 2.º ciclo dos PGRH indica 67% com estado bom ou superior, 30% com estado inferior a bom e 3% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Albufeiras	Águas de transição	Águas costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e superior	150	2	0	2	154	67
Inferior a bom	53	4	10	3	70	30
Desconhecido	2	4	0	0	6	3
TOTAL	205	10	10	5	230	100

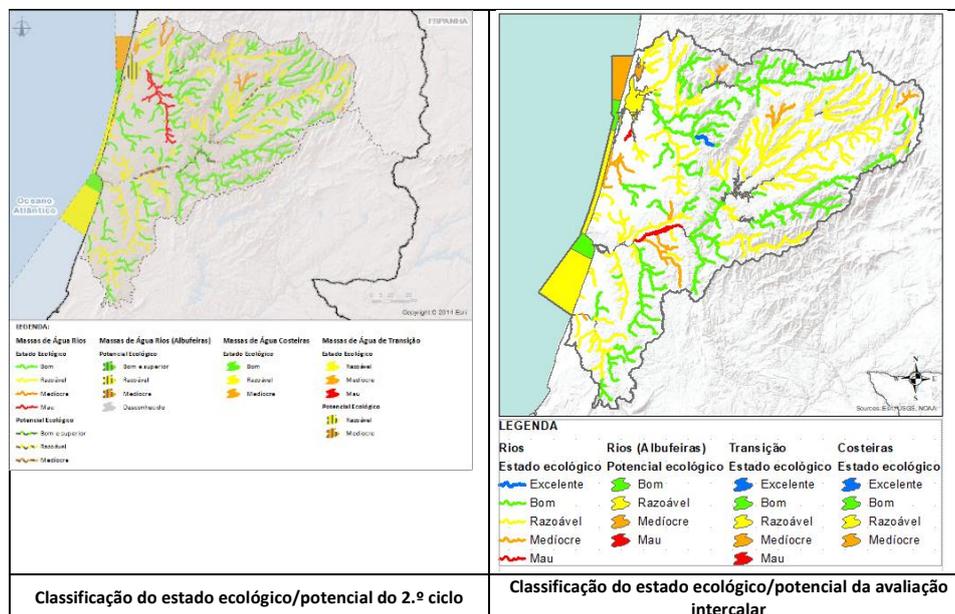
Cada massa de água pode ter vários impactes simultaneamente. Assim, das 70 massas de água superficiais com estado inferior a bom nesta região, os impactes mais significativos são devido a poluição orgânica (74 massas de água) seguido da poluição microbiológica (38 massas de água), poluição química (29 massas de água) e poluição por nutrientes (21 massas de água).

Número de massas de água superficiais associadas a cada tipo de impacte



Apresentam-se seguidamente os mapas com a distribuição da classificação do estado ecológico das massas de água superficiais resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de águas superficiais



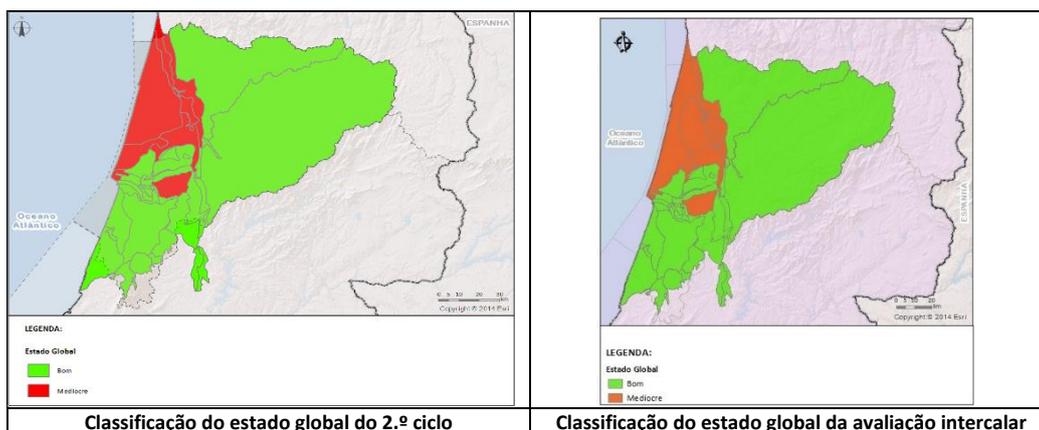
A classificação do estado das massas de água subterrâneas no 2.º ciclo dos PGRH indica 77% com estado bom, 23% com estado inferior a bom e 0% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água subterrâneas

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	17	77
Mediocre	5	23
Desconhecido	0	0
TOTAL	22	100

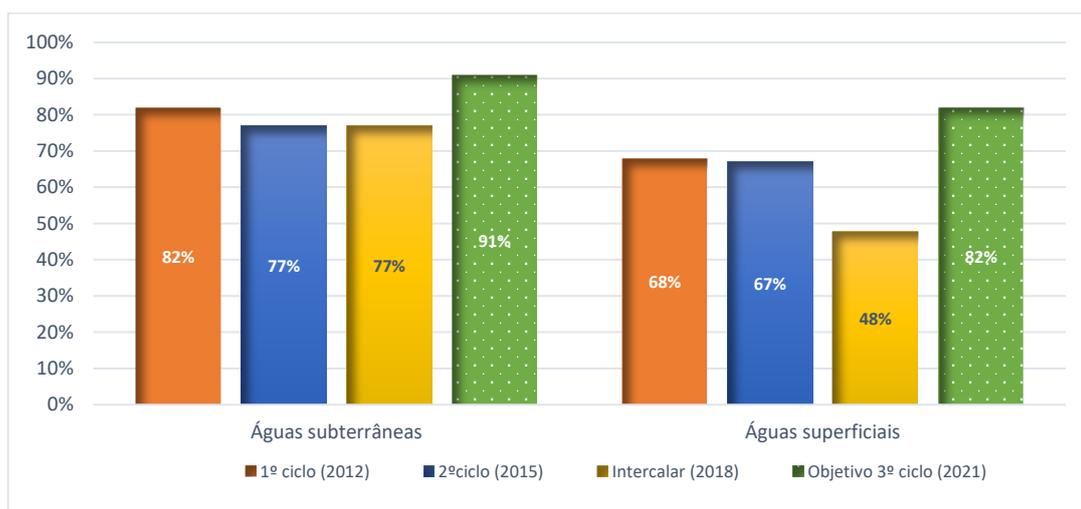
Apresentam-se seguidamente os mapas com a classificação do estado global das massas de água subterrâneas resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de água subterrânea



A evolução da percentagem de massas de água em bom estado, tanto para águas superficiais como subterrâneas, desde o 1.º ciclo até aos objetivos ambientais pretendidos em 2021, passando pelo 2.º ciclo e pela avaliação intercalar de 2018 com base na monitorização realizada entre 2014 e 2017.

Evolução da classificação das massas de água superficiais e subterrâneas em bom estado



Estes resultados mostram que a **avaliação intercalar** em 2018, no caso das águas superficiais, teve uma descida relativamente ao 2.º ciclo de 19 pontos percentuais, o que é um indicativo de um afastamento dos objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021. Esta avaliação provisória ainda não reflete o efeito das medidas que têm estado a ser implementadas no âmbito do 2º ciclo de planeamento. Ressalva-se que esta monitorização inclui mais parâmetros e uma maior frequência, o que leva a que os resultados reflitam o princípio da DQA, *one out - all out*, em que requer que o estado seja determinado pelo elemento de qualidade que apresenta a pior classificação. Com a utilização dos dados de monitorização de 2018 e 2019 será interessante aferir a sua evolução. Acresce que as pressões e respetivos impactes identificados justificam o facto de ainda não ter sido atingido o Bom estado numa percentagem significativa de massas de água, esperando que as medidas entretanto implementadas tenham os efeitos esperados.

Assim, verifica-se que existe, ainda, um longo caminho a percorrer entre os valores atuais de classificação e os objetivos pretendidos para 2021 no início do 3.º ciclo.

No respeitante às águas subterrâneas, as massas de água com bom estado no 2º ciclo e na avaliação intercalar mantêm-se nos 77%, indiciando que não seja possível alcançar os objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021.

TEJO E RIBEIRAS DO OESTE (RH5A)

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no 2.º ciclo de planeamento na região hidrográfica originou **467 massas de água superficial**, das quais **404 são massas de água naturais**, e **20 massas de água subterrânea**.

Massas de água por categoria identificadas na região

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	394	29	8	431
	Albufeiras	-	26	-	26
	Águas de transição	4	-	-	4
	Águas costeiras	6	-	-	6
Subtotal		404	55	8	467
Subterrâneas		20	-	-	20
TOTAL		424	55	8	487

Estado das Massas de Água

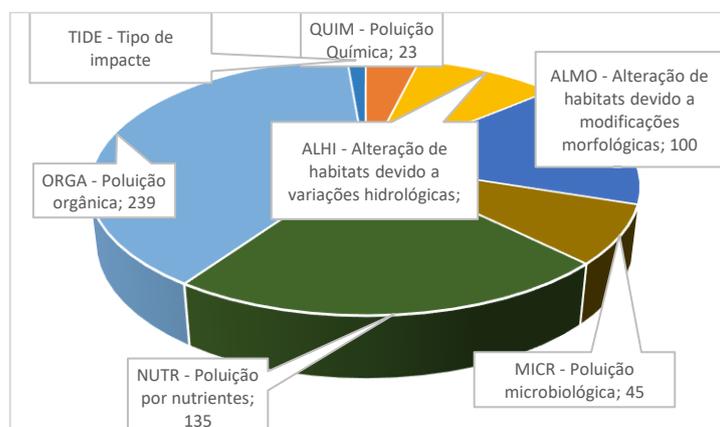
A classificação do estado das massas de água superficiais no 2.º ciclo dos PGRH indica 47% com estado bom ou superior, 51% com estado inferior a bom e 2% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Albufeiras	Águas de transição	Águas costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e superior	209	9	1	2	221	47
Inferior a bom	214	17	3	4	238	51
Desconhecido	8	0	0	0	8	2
TOTAL	431	26	4	6	467	100

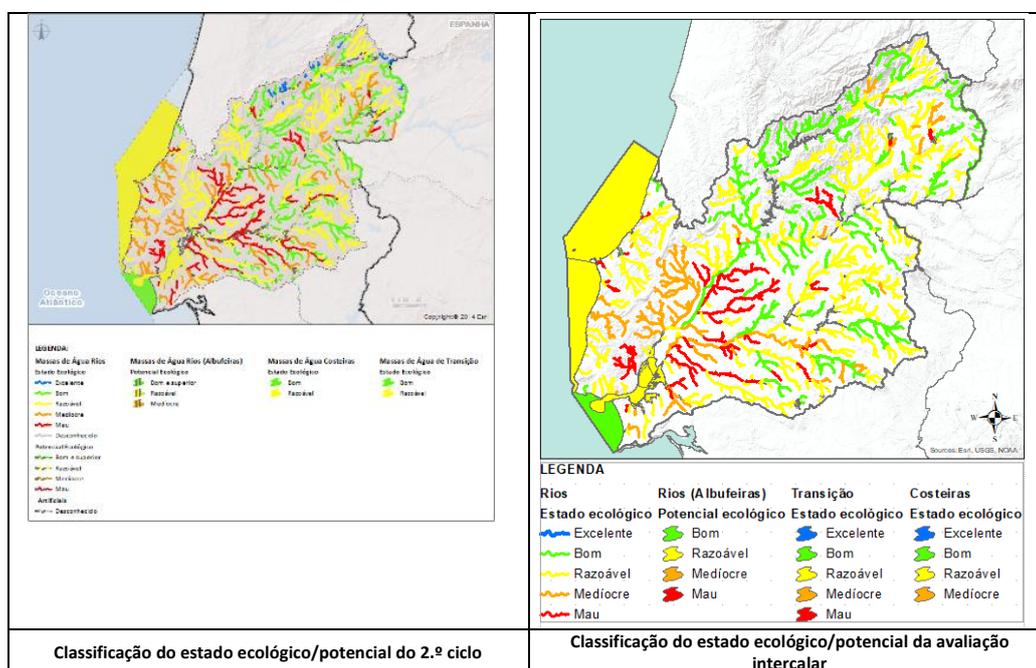
Cada massa de água pode ter vários impactes simultaneamente. Assim, das 238 massas de água superficiais com estado inferior a Bom na RH5A, os impactes mais significativos são devido a poluição orgânica (239 massas de água) seguido da poluição por nutrientes (135 massas de água), alterações morfológicas (100 massas de água), alterações hidrológicas (61 massas de água) e poluição microbológica (45 massas de água).

Número de massas de água superficiais associadas a cada tipo de impacte



Apresentam-se seguidamente os mapas com a distribuição da classificação do estado ecológico das massas de água superficiais resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de águas superficiais



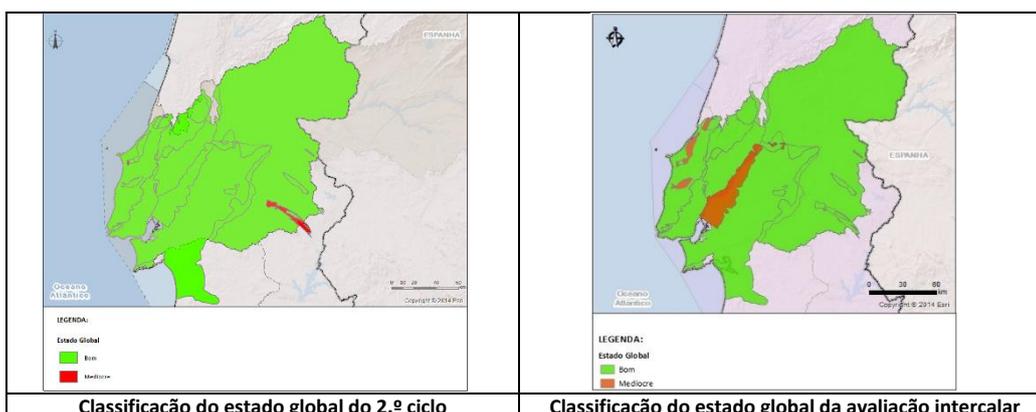
A classificação do estado das massas de água subterrâneas no 2.º ciclo dos PGRH indica 90% com estado bom, 10% com estado inferior a bom e 0% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água subterrâneas

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	18	90
Medíocre	2	10
Desconhecido	0	0
TOTAL	20	100

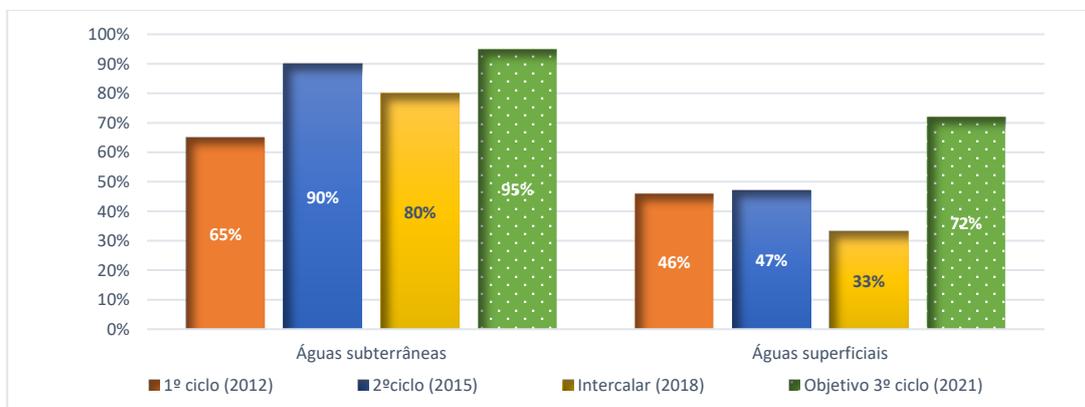
Apresentam-se seguidamente os mapas com a classificação do estado global das massas de água subterrâneas resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de água subterrânea



A evolução da percentagem de massas de água em bom estado, tanto para águas superficiais como subterrâneas, desde o 1.º ciclo até aos objetivos ambientais pretendidos em 2021, passando pelo 2.º ciclo e pela avaliação intercalar de 2018 com base na monitorização realizada entre 2014 e 2017.

Evolução da classificação das massas de água superficiais e subterrâneas em bom estado



Estes resultados mostram que a **avaliação intercalar** em 2018, no caso das águas superficiais, teve uma descida de 14 pontos percentuais relativamente ao 2.º ciclo e que poderá comprometer o atingir dos objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021. Esta avaliação provisória ainda não reflete o efeito das medidas que têm estado a ser implementadas no âmbito do 2º ciclo de planeamento. Ressalva-se que esta monitorização inclui mais parâmetros e uma maior frequência, o que leva a que os resultados reflitam o princípio da DQA, *one out - all out*, em que requer que o estado seja determinado pelo elemento de qualidade que apresenta a pior classificação. Com a utilização dos dados de monitorização de 2018 e 2019 será interessante aferir a sua evolução. Acresce que as pressões e respetivos impactes identificados justificam o facto de ainda não ter sido atingido o Bom estado numa percentagem significativa de massas de água, esperando que as medidas entretanto implementadas tenham os efeitos esperados.

No respeitante às massas de água subterrânea houve um decréscimo de 10 pontos percentuais, entre o 2º ciclo e a avaliação intercalar, comprometendo o alcançar dos objetivos ambientais em 2021.

Assim, verifica-se que existe ainda, tanto para as águas superficiais como para as águas subterrâneas, um longo caminho a percorrer entre os valores atuais de classificação e os objetivos pretendidos para 2021 no início do 3.º ciclo

SADO E MIRA (RH6)

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no 2.º ciclo de planeamento na região hidrográfica originou **238 massas de água superficial**, das quais **171 são massas de água naturais**, e **9 massas de água subterrânea**.

Massas de água por categoria identificadas na região

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	161	36	7	204
	Albufeiras	-	22	-	22
	Águas de transição	7	2	-	9
	Águas costeiras	3	-	-	3
Subtotal		171	60	7	238
Subterrâneas		9	-	-	9
TOTAL		180	60	7	247

Estado das Massas de Água

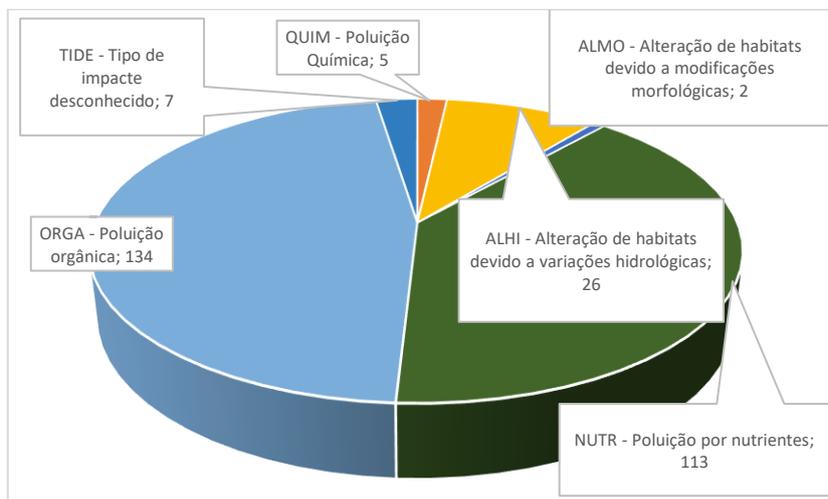
A classificação do estado das massas de água superficiais no 2.º ciclo dos PGRH indica 40% com estado bom ou superior, 57% com estado inferior a bom e 3% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Albufeiras	Águas de transição	Águas costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e superior	73	19	3	1	96	40
Inferior a bom	124	3	6	2	135	57
Desconhecido	7	0	0	0	7	3
TOTAL	204	22	9	3	238	100

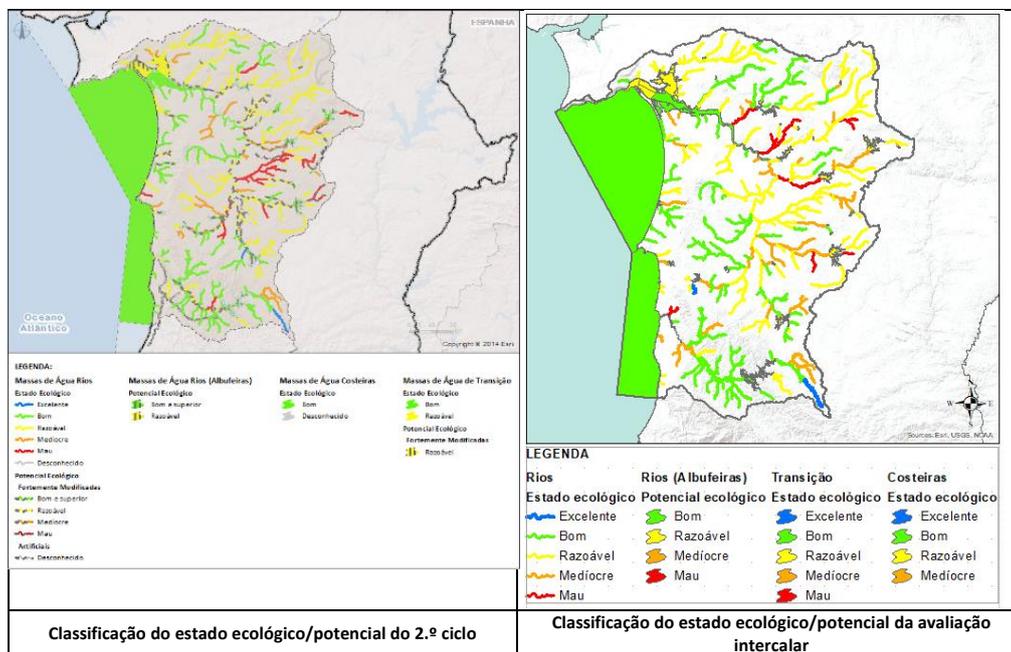
Cada massa de água pode ter vários impactes simultaneamente. Assim, das 135 massas de água superficiais com estado inferior a Bom nesta região, os impactes mais significativos são devido a poluição orgânica (134 massas de água) seguido da poluição por nutrientes (113 massas de água), alterações hidrológicas (26 massas de água) e poluição química (5 massas de água).

Número de massas de água superficiais associadas a cada tipo de impacte



Apresentam-se seguidamente os mapas com a distribuição da classificação do estado ecológico das massas de água superficiais resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de águas superficiais



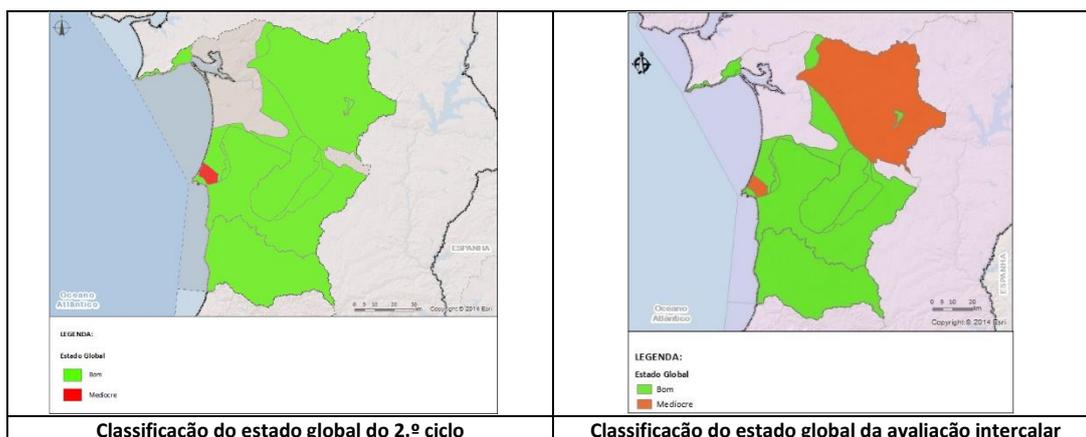
A classificação do estado das massas de água subterrâneas no 2.º ciclo dos PGRH indica 89% com estado bom, 11% com estado inferior a bom e 0% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água subterrâneas

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	8	89
Mediocre	1	11
Desconhecido	0	0
TOTAL	9	100

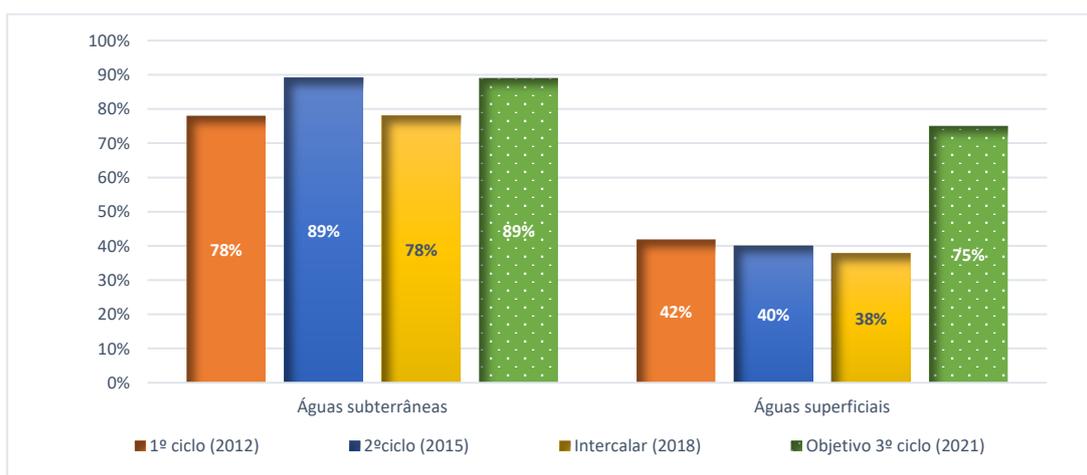
Apresentam-se seguidamente os mapas com a classificação do estado global das massas de água subterrâneas resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de água subterrânea



A evolução da percentagem de massas de água em bom estado, tanto para águas superficiais como subterrâneas, desde o 1.º ciclo até aos objetivos ambientais pretendidos em 2021, passando pelo 2.º ciclo e pela avaliação intercalar de 2018 com base na monitorização realizada entre 2014 e 2017.

Evolução da classificação das massas de água superficiais e subterrâneas em bom estado



Estes resultados mostram que a **avaliação intercalar** em 2018 teve uma descida relativamente ao 2.º ciclo de dois pontos percentuais, o que é um indicativo de um afastamento dos objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021. Esta avaliação provisória ainda não reflete o efeito das medidas que têm estado a ser implementadas no âmbito do 2º ciclo de planeamento, e inclui os anos seca que desde 2015 se tenha observado nesta região. Ressalva-se que esta monitorização inclui mais parâmetros e uma maior frequência, o que leva a que os resultados reflitam o princípio da DQA, *one out - all out*, em que requer que o estado seja determinado pelo elemento de qualidade que apresenta a pior classificação. Com a utilização dos dados de monitorização de 2018 e 2019 será interessante aferir a sua evolução. Acresce que as pressões e respetivos impactes identificados justificam o facto de ainda não ter sido atingido o Bom estado numa percentagem significativa de massas de água, esperando que as medidas entretanto implementadas tenham os efeitos esperados.

No respeitante às massas de água subterrânea houve um decréscimo de 11 pontos percentuais, entre o 2º ciclo e a avaliação intercalar, comprometendo o alcançar dos objetivos ambientais em 2021.

Assim, verifica-se que existe ainda, tanto para as águas superficiais como para as águas subterrâneas, um longo caminho a percorrer entre os valores atuais de classificação e os objetivos pretendidos para 2021 no início do 3.º ciclo.

GUADIANA (RH7)

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no 2º ciclo de planeamento na região hidrográfica originou **268 massas de água superficial**, das quais **212 são massas de água naturais**, e **8 massas de água subterrânea**.

Massas de água por categoria identificadas na região

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	205	23	6	234
	Albufeiras	-	27	-	27
	Águas de transição	5	-	-	5
	Águas costeiras	2	-	-	2
Subtotal		212	50	6	268
Subterrâneas		8	-	-	8
TOTAL		220	50	6	276

Estado das Massas de Água

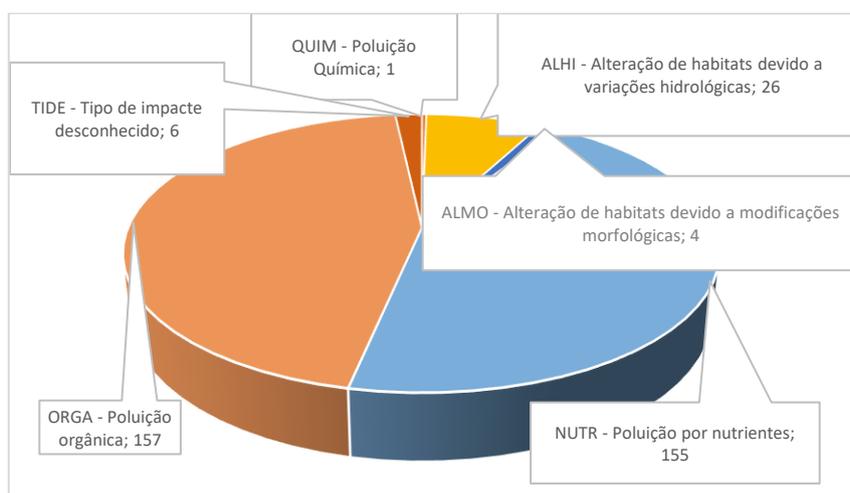
A classificação do estado das massas de água superficiais no 2.º ciclo dos PGRH indica 38% com estado bom ou superior, 59% com estado inferior a bom e 3% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Albufeiras	Águas de transição	Águas costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e superior	91	11	1	0	103	38
Inferior a bom	136	16	4	2	158	59
Desconhecido	7	0	0	0	7	3
TOTAL	234	27	5	2	268	100

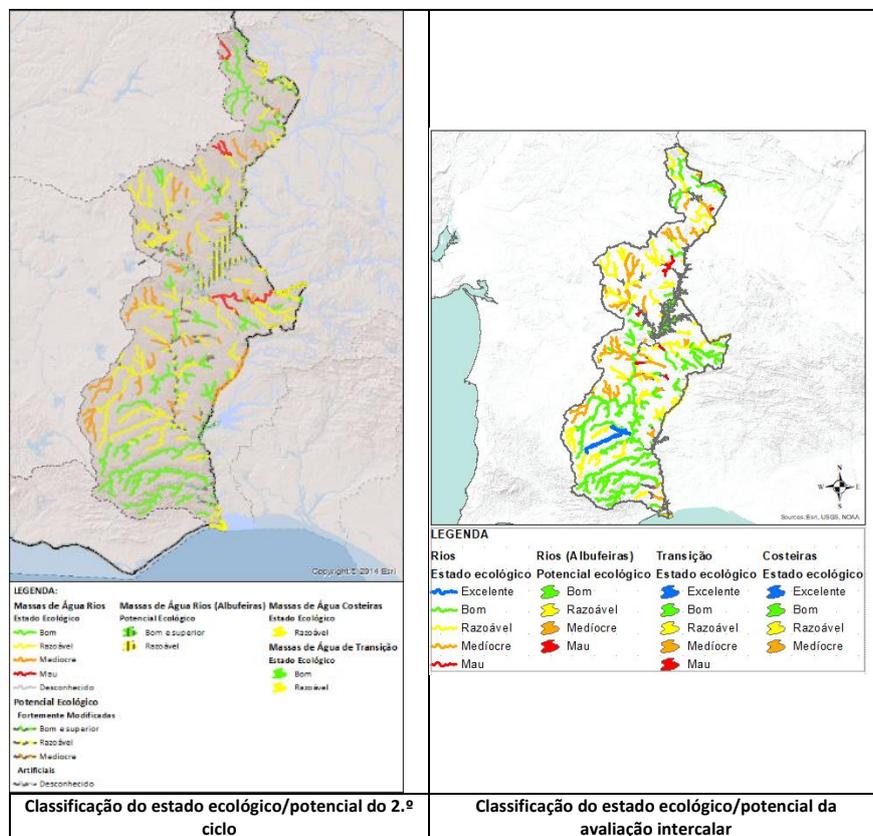
Cada massa de água pode ter vários impactes simultaneamente. Assim, das 158 massas de água superficiais com estado inferior a Bom, os impactes mais significativos são devido a poluição orgânica (157 massas de água) seguido da poluição por nutrientes (155 massas de água).

Número de massas de água superficiais associadas a cada tipo de impacte



Apresentam-se seguidamente os mapas com a distribuição da classificação do estado ecológico das massas de água superficiais resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de águas superficiais



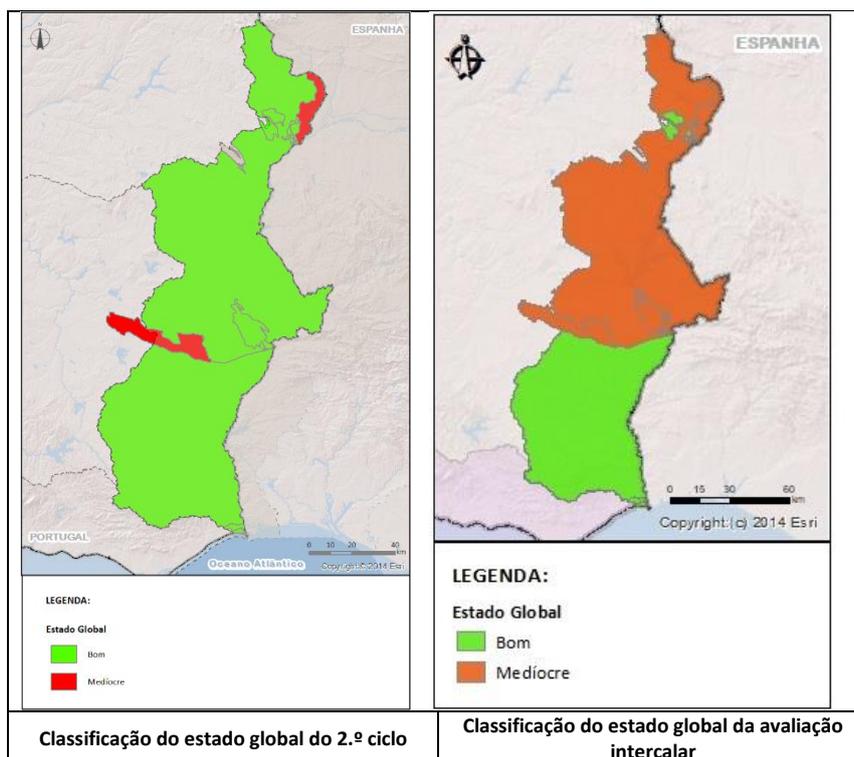
A classificação do estado das massas de água subterrâneas no 2.º ciclo dos PGRH indica 100% com estado bom.

Classificação do estado global das massas de água subterrâneas

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	6	75
Medíocre	2	25
Desconhecido	0	0
TOTAL	8	100

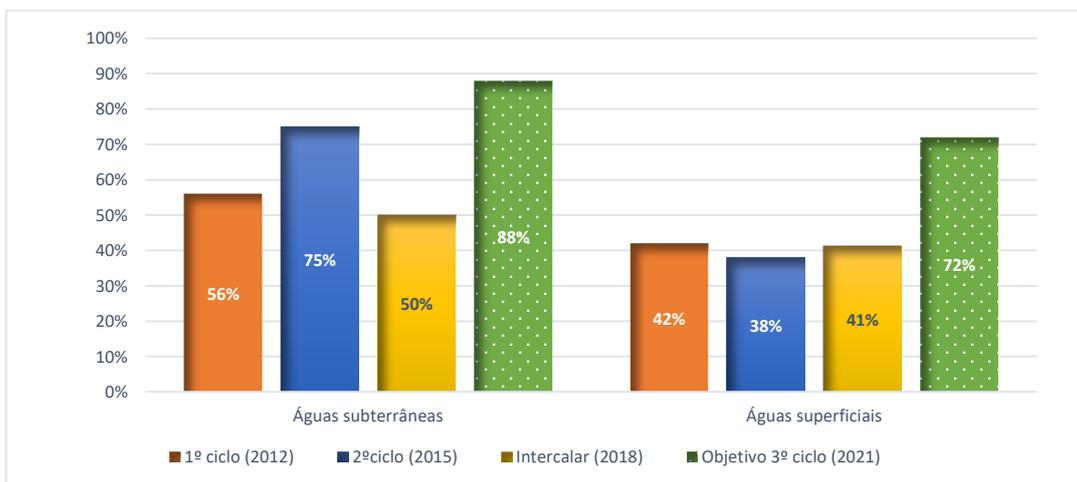
Apresentam-se seguidamente os mapas com a classificação do estado global das massas de água subterrâneas resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de água subterrânea



A evolução da percentagem de massas de água em bom estado, tanto para águas superficiais como subterrâneas, desde o 1.º ciclo até aos objetivos ambientais pretendidos em 2021, passando pelo 2.º ciclo e pela avaliação intercalar de 2018 com base na monitorização realizada entre 2014 e 2017.

Evolução da classificação das massas de água superficiais e subterrâneas em bom estado



Estes resultados mostram que a **avaliação intercalar** em 2018, no caso das águas superficiais, teve uma subida de três pontos percentuais relativamente ao 2.º ciclo o que poderá comprometer os objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021. Esta avaliação provisória ainda não reflete o efeito das medidas que têm estado a ser implementadas no âmbito do 2º ciclo de planeamento, e inclui os anos seca que desde 2015 se tenha observado nesta região. Ressalva-se que esta monitorização inclui mais parâmetros e uma maior frequência, o que leva a que os resultados reflitam o princípio da DQA, *one out - all out*, em que requer que o estado seja determinado pelo elemento de qualidade que apresenta a pior classificação. Com a utilização dos dados de monitorização de 2018 e 2019 será

interessante aferir a sua evolução. Acresce que as pressões e respetivos impactes identificados justificam o facto de ainda não ter sido atingido o Bom estado numa percentagem significativa de massas de água, esperando que as medidas entretanto implementadas tenham os efeitos esperados.

No respeitante às massas de água subterrânea houve um decréscimo significativo de 25 pontos percentuais, entre o 2º ciclo e a avaliação intercalar, comprometendo o alcançar dos objetivos ambientais em 2021.

Assim, verifica-se que existe ainda, tanto para as águas superficiais como para as águas subterrâneas, um longo caminho a percorrer entre os valores atuais de classificação e os objetivos pretendidos para 2021 no início do 3.º ciclo.

RIBEIRAS DO ALGARVE (RH8)

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no 2.º ciclo de planeamento na região hidrográfica originou **83 massas de água superficial, das quais 71 são massas de água naturais, e 25 massas de água subterrânea.**

Massas de água por categoria identificadas na região

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	59	4	2	204
	Albufeiras	-	4	-	22
	Águas de transição	3	1	-	9
	Águas costeiras	9	1	-	3
Subtotal		171	71	10	2
Subterrâneas		9	59	4	2
TOTAL		180	-	4	-

Estado das Massas de Água

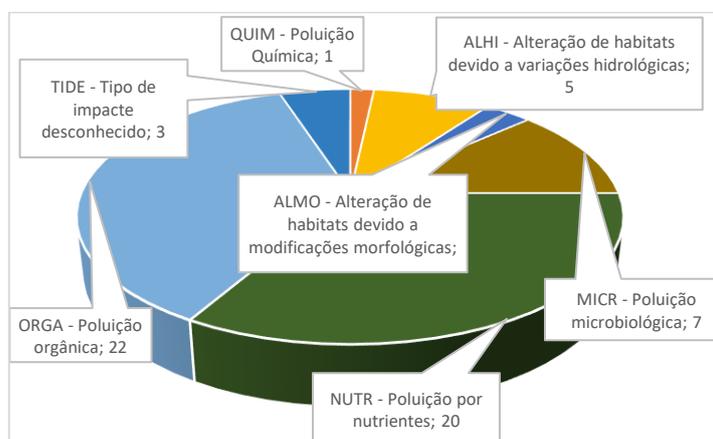
A classificação do estado das massas de água superficiais no 2.º ciclo dos PGRH indica 70% com estado bom ou superior, 26% com estado inferior a bom e 4% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Albufeiras	Águas de transição	Águas costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e superior	44	4	3	7	58	70
Inferior a bom	19	0	0	3	22	26
Desconhecido	2	0	1	0	3	4
TOTAL	65	4	4	10	83	100

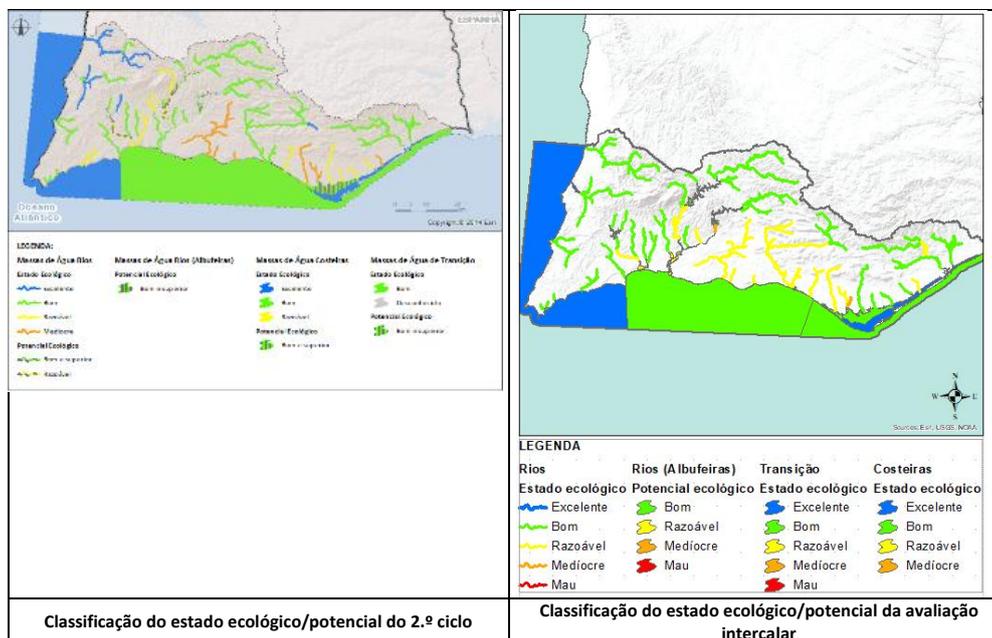
Cada massa de água pode ter vários impactes simultaneamente. Assim, das 22 massas de água superficiais com estado inferior a Bom nesta região, os impactes mais significativos são devido a poluição orgânica (22 massas de água) seguido da poluição por nutrientes (20 massas de água) e poluição microbiológica (7 massas de água).

Número de massas de água superficiais associadas a cada tipo de impacte



Apresentam-se seguidamente os mapas com a distribuição da classificação do estado ecológico das massas de água superficiais resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de águas superficiais



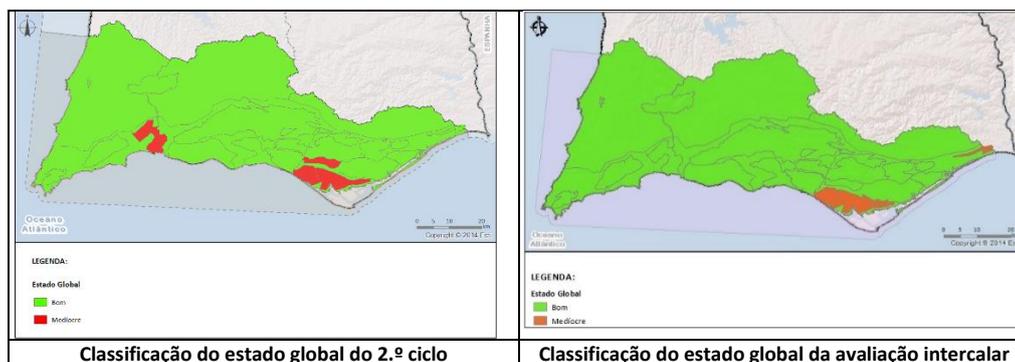
A classificação do estado das massas de água subterrâneas no 2.º ciclo dos PGRH indica 84% com estado bom, 16% com estado inferior a bom e 0% com estado desconhecido.

Classificação do estado global das massas de água subterrâneas

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	21	84
Mediocre	4	16
Desconhecido	0	0
TOTAL	25	100

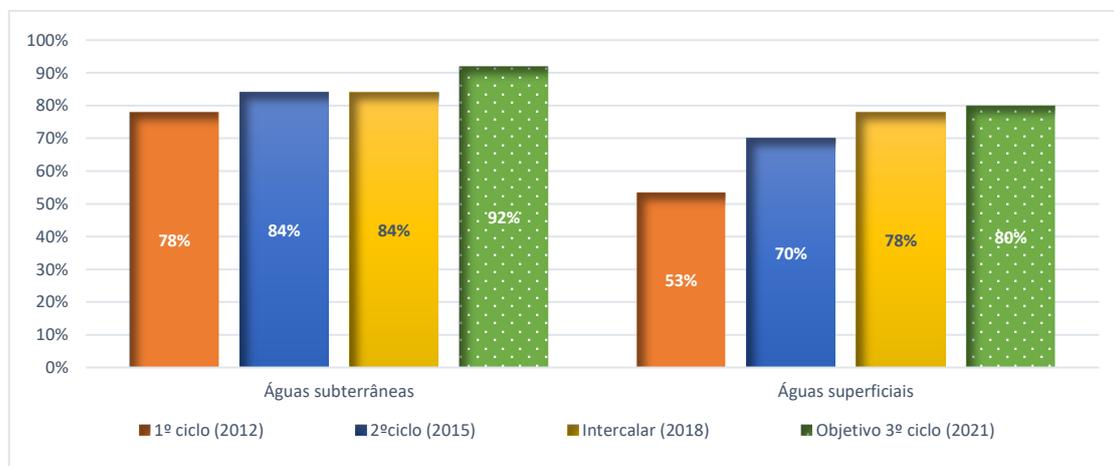
Apresentam-se seguidamente os mapas com a classificação do estado global das massas de água subterrâneas resultantes da avaliação do 2º ciclo de planeamento bem como da avaliação intercalar.

Classificação do estado das massas de água subterrânea



A evolução da percentagem de massas de água em bom estado, tanto para águas superficiais como subterrâneas, desde o 1.º ciclo até aos objetivos ambientais pretendidos em 2021, passando pelo 2.º ciclo e pela avaliação intercalar de 2018 com base na monitorização realizada entre 2014 e 2017.

Evolução da classificação das massas de água superficiais e subterrâneas em bom estado



Estes resultados mostram que a **avaliação intercalar** em 2018, no caso das águas superficiais, teve uma subida de apenas um ponto percentual relativamente ao 2.º ciclo o que poderá comprometer o atingir dos objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021. Esta avaliação provisória ainda não reflete o efeito das medidas que têm estado a ser implementadas no âmbito do 2º ciclo de planeamento. Ressalva-se que esta monitorização inclui mais parâmetros e uma maior frequência, o que leva a que os resultados reflitam o princípio da DQA, *one out - all out*, em que requer que o estado seja determinado pelo elemento de qualidade que apresenta a pior classificação. Com a utilização dos dados de monitorização de 2018 e 2019 será interessante aferir a sua evolução. Acresce que as pressões e respetivos impactes identificados justificam o facto de ainda não ter sido atingido o Bom estado em todas as massas de água, esperando que as medidas entretanto implementadas tenham os efeitos esperados.

Assim, verifica-se que existe, ainda, um caminho a percorrer entre os valores atuais de classificação e os objetivos pretendidos para 2021 no início do 3.º ciclo, embora esteja já muito próximo.

No respeitante às águas subterrâneas, as massas de água com bom estado no 2º ciclo e na avaliação intercalar mantêm-se nos 84%, indiciando que não seja possível alcançar os objetivos pretendidos para o 3.º ciclo em 2021.